



Efeitos Recinológicos dos Autoexperimentos Projetivos

Efectos Recinológicos de los Autoexperimentos Projectivos

Recinologics Effects of Projectives Selfresearchs

Tatiana Lopes

Resumo

O presente artigo analisa o modo pelo qual o desenvolvimento projetivo gradual, técnico, persistente e o acúmulo e aprofundamento das experiências extrafísicas, tanto as desencadeadas pelo próprio projetor quanto as patrocinadas por amparadores, podem impactar a consciência e promover reciclagens intraconscienciais (recins) significativas. Apresenta pesquisa sobre as recins promovidas pelas experiências da quase morte (EQM), os benefícios das vivências extrafísicas e os principais efeitos recinológicos dos autoexperimentos projetivos.

Palavras-chave: autoexperimentação extrafísica; desenvolvimento projetivo; experiência da quase-morte; reciclagem intraconsciencial.

Resumen

En este artículo se analiza la forma en que el desarrollo gradual proyectivo, técnico, persistente y la acumulación y profundización de los experimentos extrafísicos, tanto los provocados por el proyector o con el patrocinio de amparadores, pueden impactar la conciencia y promover importantes reciclagens intraconscienciales (recins). Presenta investigación sobre las recins promovidas por las experiencias cercanas a la muerte (ECM), los beneficios de las experiencias extrafísicas y los efectos principales recinológicos de los autoexperimentos proyectivos.

Palabras clave: autoexperimentación extrafísica; desarrollo proyectivo; la experiencia cercana a la muerte; recín.

Abstract

This article analyzes how the gradual, technical and persistent development of the projectability and the accumulation and deepening of extraphysical experiments, both triggered by the projector itself and sponsored by helpers may impact the consciousness and promote significant intraconscientia recycling (recins). It presents research about recins promoted by the near-death experiences (NDE), the benefits of extraphysical experiences and the main recinologics effects of the projective self-experiments.

Keywords: extraphysical self-experiment; intraconscientia recycling; near-death experience; projective development.

INTRODUÇÃO

Recuperação. Desde o primeiro contato com a Conscienciologia em 2000, esta autora teve convicção de as autoexperimentações extrafísicas serem oportunidades ímpares para a recuperação dos cons magnos, ou a forma de chegar o mais próximo possível da real expressão do nível evolutivo pessoal.

Recins. Não havia desenvoltura projetiva, por isso foi necessário investir no desenvolvimento projetivo gradual e continuado. Para o avanço da projetabilidade ocorrer, foram necessários vários autoenfrentamentos, gerando, por consequência, inúmeras reciclagens intraconscienciais (recins).

Ignorância. A reflexão mais ampliada sobre a importância do acesso às informações sobre a própria realidade extrafísica surgiu pela leitura do livro *Nosso Lar*, de André Luiz, no início da adolescência. Na obra, a consciex narra a surpresa ao se deparar com a dimensão extrafísica após a des-soma, para só então verificar as pendências deixadas na vida intrafísica. O livro gerou forte impacto, pois demonstrava a possibilidade de a pessoa viver a vida inteira ignorando a essência dos objetivos da própria ressonância.

EQM. Logo depois, ao assistir a programa de televisão apresentando relatos de pessoas com conhecimento da experiência da quase morte (EQM), ocorreu a seguinte reflexão: era possível a pessoa corrigir a trajetória da própria vida ainda se manifestando na intrafiscalidade. Contudo, neste caso, a vivência era desencadeada através de evento traumático.

Acesso. Ao entrar em contato com a Conscienciologia, na pós-adolescência, foi verificada a possibilidade de a pessoa acessar informações sobre a própria existência, fazendo os ajustes necessários, sem necessitar passar por experiência quase fatal. A conscin poderia sair do corpo físico através da vontade, utilizando técnicas para este fim.

Objetivo. O artigo pretende analisar o modo pelo qual o desenvolvimento projetivo gradual, técnico, persistente e o acúmulo e aprofundamento das experiências extrafísicas, tanto as desencadeadas pelo próprio projetor quanto as patrocinadas por amparadores, podem impactar a consciência e promover reciclagens intraconscienciais (recins) significativas.

Metodologia. Para a presente pesquisa foram analisadas as pesquisas desenvolvidas pelo médico estadunidense, Dr. Melvin Morse, sobre as recins desencadeadas pelas experiências da quase morte (EQM). Também foi realizado estudo detalhado dos relatos projetivos desta autora ao longo de 12 anos (2001 a 2013), buscando identificar a maneira de os autoexperimentos projetivos terem contribuído para as reciclagens intraconscienciais pessoais.

Apresentação. Na primeira parte do artigo são apresentados os efeitos recinológicos da experiência da quase morte presentes nas pesquisas do Dr. Melvin Morse, referentes às reperspectivações de vida observadas em pacientes com esta vivência. Na sequência são expostos os benefícios conscienciais da autoexperimentação extrafísica. Por fim, são enumerados os efeitos recinológicos dos autoexperimentos projetivos.

EFEITOS RECINOLÓGICOS DA EXPERIÊNCIA DA QUASE MORTE

EQM. Nos estudos sobre a experiência da quase morte (EQM), destacam-se as pesquisas desenvolvidas pelo médico Dr. Melvin Morse. No livro *Transformados pela luz* (1997, p. 201-202), o autor apresenta pesquisa sobre os efeitos transformadores da experiência de quase morte passíveis de serem documentados.

Estudo. O grupo de estudo escolhido pelo autor representa corte transversal da sociedade americana, sendo o elemento em comum o fato de terem vivenciado a EQM na infância. Para investigar se mudanças significativas haviam realmente ocorrido, o grupo de estudo foi comparado a outros adultos com traumas físicos e psicológicos semelhantes, contudo sem terem vivenciado a EQM.

Grupo. O estudo comparou o grupo de teste, denominados equemistas, com outros 5 grupos, dispostos em ordem alfabética, os quais receberam a mesma bateria de testes e perguntas (MORSE, 1997, p. 63-65):

1. **Doenças.** Adultos sobreviventes de doenças graves na infância, sem descrição de qualquer tipo de EQM;
2. **Experiência.** Adultos com vívidas experiências com luz acolhedora e amorosa (ser de luz), seja quando crianças ou já adultos;
3. **Misticismo.** Adultos místicos ou espiritualizados;
4. **Projeção.** Adultos com experiências fora do corpo na infância.
5. **Significação.** Adultos normais, sem qualquer tipo de experiência significativa.

Controle. Foram compilados dados sobre mais de 150 adultos vivenciadores da experiência de quase morte na infância. O autor justifica sua opção: a probabilidade deste grupo ser menos influenciado culturalmente em comparação a equemistas na adultidade, pois as crianças não teriam expectativas quanto às mudanças advindas da experiência.

Prazo. Outra exigência da pesquisa era de haver se passado pelo menos 10 anos desde a ocorrência da experiência, pois seriam consideradas apenas transformações no longo prazo.

Conscientização. Um dos efeitos dessas exigências foi de muitos participantes do estudo somente se conscientizarem de terem vivenciado a EQM quando o pesquisador as informava. Muitos declararam sinceramente perceberem pouco ou nenhum efeito da experiência em suas vidas (MORSE, 1997, p. 57-59).

Efeitos. O autor apresenta, pelo menos, 4 mudanças duradouras provocadas pela EQM, dispostas em ordem alfabética:

1. **Acalmia.** Diminuição na ansiedade em relação à morte biológica: nível de medo da morte muito menor em comparação a quem nunca vivenciou a EQM. Quanto mais profunda a experiência, menor o medo da morte. Pessoas com vivências próximas à morte e sobreviventes, mas sem passarem pela EQM, apresentaram ansiedade frente à morte ligeiramente maior. Pessoas autoidentificadas como intensamente espirituais apresentaram a mesma ansiedade em relação à morte da população em geral (MORSE, 1997, p. 79 e 80).

2. **Intelecção.** Ampliação da capacidade de entendimento, de percepção e apreensão da realidade.

3. **Parapsiquismo.** Aumento das capacidades parapsíquicas, dentre elas a telepatia; as precognições; a clarividência viajora; a capacidade de diagnosticar doenças e, às vezes, até mesmo curá-las. Hipótese do autor para essas ocorrências: a EQM ativaria partes do cérebro onde estão as capacidades psíquicas adormecidas (MORSE, 1997, p. 112).

4. **Propósito.** Maior gosto pela vida: os equemistas pesquisados sentem ter determinado propósito nas próprias vidas, estão aqui para cumprir determinado objetivo.

Mudanças. O estudo revelou também o conjunto de mudanças profundas causadas pela EQM, mesmo as pessoas avaliadas não tendo autoconsciência de serem diferentes.

Rastro. Analisando o estilo de vida, identificou-se o rastro da EQM nos indivíduos pesquisados em comparação com os outros grupos de controle: se exercitavam mais; comiam mais frutas frescas e vegetais; usavam menos medicamentos; apresentavam menos queixas psicossomáticas; perdiam menos tempo no trabalho; passavam menos tempo desempregadas; manifestavam menos sintomas ocultos de depressão e de ansiedade; passavam mais tempo sozinhas em meditação ou em reflexão; eram mais assistenciais; desenvolviam trabalhos voluntários; faziam maiores doações à caridade; e tendiam a seguir profissões de caráter social (MORSE, 1997, p. 210).

Contato. A tese central defendida pelo autor (MORSE, 1997, p. 212-214) está fundamentada no fato de o contato com o ser de luz estar diretamente relacionado às transformações mais intensas e duradouras nas pessoas avaliadas.

Hipótese. Morse levanta a hipótese de a transformação ser resultado da vívida experiência com a luz amorosa sendo gravada no cérebro. Esta memória daria à pessoa objetivo e significado.

Lembranças. Enquanto o sobrevivente de ocorrência quase fatal, mas sem ter vivenciado a EQM, teria péssimas lembranças gravadas resultando na síndrome de tensão pós-traumática, a EQM geraria o estado de beatitude pós-traumática causando transformações na personalidade.

Testes. Na pesquisa, Dr. Morse aplicou a mesma bateria de testes psicológicos respondida pelos equemistas ao grupo de adultos com experiências fora do corpo na infância. Ao examinar os resultados, descobriu serem as experiências projetivas muito semelhantes à EQM não transformadoras.

Dedução. Os resultados o levaram a deduzir estar a parte transformadora da EQM, a parcela condutora às mudanças positivas na personalidade, de algum modo, contida na luz. Quanto mais profunda a experiência da luz, maior a transformação (MORSE, 1997, p. 82-84). Pessoas com experiências místicas com a luz, seja em sonhos lúcidos, ou em outro estado alterado de consciência, sem passarem por EQM, ficavam tão transformadas quanto os equemistas (p. 173 e 174).

Questionamento. A pesquisa do Dr. Morse é importante por demonstrar objetivamente as evidências das recins provocadas pela EQM, e principalmente, pelo encontro com consciex sadia, contudo, não se propõe a responder a seguinte questão: por que e como o encontro com o ser de luz provocaria recins tão significativas e duradouras?

Serenologia. Segundo Vieira (1994, p. 669; 2007, p. 964), conhecimento transcendente e importante para todo projetor lúcido é o da consciência extrafísica sadia, ou popularmente, nas EQM, o ser de luz (amparador), o qual passou pela primeira e a segunda dessomas. Podendo ser, em certos casos, algum Serenão ou Serenona. Sendo provável pista para o estudo da Serenologia ainda não explorada.

Hipótese. Podemos levantar a hipótese de o encontro com a consciex sadia nas EQM provocar mudanças na conscin a partir da extrapolação parapsíquica, gerando ampliação da lucidez e recuperação de cons magnos em bloco, alterando para melhor o padrão homeostático de referência da consciência.

BENEFÍCIOS CONSCIENCIAIS DA AUTOEXPERIMENTAÇÃO EXTRAFÍSICA

Parafisiologia. A descoincidência dos veículos de manifestação é parafisiológica e ocorre naturalmente quando o corpo físico adormece. Contudo, na maior parte das vezes, a consciência permanece sem lucidez suficiente para perceber o estado projetado (hipoacuidade extrafísica).

Amplitude. A ampliação da maturidade da conscin é consequência da diversidade, profundidade, qualidade e quantidade de experiências nas quais o indivíduo será exposto ao longo da vida intrafísica.

Experiências. Ao atuar apenas na intrafiscalidade, o nível de abrangência e aprofundamento experiencial será limitado a essa dimensão. Ao se projetar, a conscin tem acesso a experiências cuja vivência somente é possível na dimensão extrafísica. Sendo inevitáveis, o melhor é aproveitarmos as experiências projetivas de modo lúcido.

Capacitação. Podemos levantar a seguinte hipótese: se a pessoa é capaz de compreender teoricamente o que é, como ocorre e quais as técnicas a fim de alcançar a projeção consciente, possui plena capacidade de desenvolver a projetabilidade lúcida.

Hábito. O desenvolvimento projetivo não ocorre abruptamente, mas com a mudança gradual de hábitos. Como qualquer outra habilidade exige esforço, dedicação e investimento por parte da pessoa interessada.

Rotinas. No desenvolvimento da projetabilidade lúcida, o ideal é o projetor estabelecer novas rotinas progressivamente, visando ampliar a autoconscientização extrafísica e diminuir os autocondicionamentos intrafísicos.

Benefícios. De acordo com a Projeciologia, são listados em ordem alfabética, pelo menos 7 benefícios conscienciais advindos dos autoexperimentos projetivos:

1. **Autopesquisa.** Na dimensão extrafísica o pensamento é ação, sendo, na maior parte das vezes, mais fácil percebermos as reais intenções pessoais e as tendências naturais do temperamento.

Autoincoerência. É possível também perceber contradições e incoerências entre os próprios comportamentos no estado projetado e na vida intrafísica. Os trafores e trafaes pessoais são desnudados, na extrafiscalidade não há como escondermos quem somos, é o verdadeiro striptease consciencial, a autoexposição do *alter ego* oculto.

Método. A vivência extrafísica direta é o método ideal de educação da consciência pela aquisição da autoconscientização profunda da identidade pessoal (autoconscienciometria projetiva), caminho progressivo pela agilização do autoconhecimento consciencial.

2. **Bem-estar.** A vivência da volitação livre traz enorme bem-estar para a conscin projetada promovendo: absorção intensa de energias conscienciais (EC); potencialização do energossoma; aumento da imunidade; aprofundamento da autorrelaxação; ampliação da autoconcentração; aperfeiçoamento da memória; melhora dos reflexos; aumento da autoconfiança; e intensificação da automotivação para se viver produtivamente. Nessas experiências revigorantes podem ocorrer episódios de megaeuforizações. A volitação, quando rememorada, pode valer como férias de 1 mês para a conscin experimentadora da projeção (VIEIRA, 2014, p.1155).

3. **Cons.** A vivência provisória da real condição extrafísica da conscin (consciencialidade), amplia e facilita a recuperação de cons magnos.

4. **Cosmovisão.** As experiências fora do soma ampliam a cosmovisão, através do contato com consciências dos mais variados níveis evolutivos, gerando mudança de valores pessoais e desenvolvendo a compreensão interpessoal. Ocorre o descerramento dos horizontes de outra vida mais ampla, rica e definitiva, com o entendimento da cosmoética, permitindo o controle sobre a vida humana e soluções criativas para os problemas do cotidiano (VIEIRA, 2002, p. 847).

5. **Parapsiquismo.** As habilidades parapsíquicas tornam-se ampliadas quando nos manifestamos através do psicossoma. Essas vivências aumentam o entendimento do parapsiquismo pela manifestação mais livre da consciência fora do soma. Exemplo de vivência comum nas experiências projetivas é a autopercepção taquipsíquica e instantânea de pensenes: em segundos a conscin apreende informações sobre as consciências com as quais tem contato, qual o histórico, qual o contexto, quais as relações entre os envolvidos.

6. **Realismo.** O descortinamento da visão mais realista quanto à existência humana. A vida intrafísica pode ser considerada ato de teatro, a vida extrafísica, representa os bastidores. Nas vivências extracorpóreas, muitas vezes, o projetor consegue compreender o desenrolar de determinadas ocorrências, sob outro ponto de vista, ao enxergar variáveis antes ignoradas. Há a constatação da própria realidade consciencial, o desvelamento do nível evolutivo pessoal escancarado para nós mesmos, levando, conseqüentemente, ao esforço no aumento da teática da conscin.

Racionalidade. Nesse processo ocorre ainda: o descarte das fantasias, das ficções, dos mitos pessoais e da ilusão da privacidade; a desdramatização das intercorrências intra e extrafísicas; a desrepressão consciencial e o sobrepassamento analítico.

7. **Paracientifidade.** O desenvolvimento projetivo possibilita a oportunidade de investigar temas, produzir experimentos transcendentais, sendo meio ou recurso de se obter conhecimento consciencial não obtido de outro modo, por exemplo: a parafisiologia do psicossoma; os mecanismos da lucidez extrafísica; as técnicas de abordagem extrafísica; os cursos intermissivos; a ampliação da racionalidade; as autocomprovações extrafísicas ampliadoras da autoconfiança projetiva; dentre outros.

EFEITOS RECINOLÓGICOS DOS AUTOEXPERIMENTOS PROJETIVOS

Efeitos. Segundo a Experimentologia, eis, em ordem crescente de complexidade, a título de exemplo, 11 experiências extrafísicas vivenciadas por projetores e projetoras, acompanhadas dos efeitos recinológicos passíveis de serem observados pelo pesquisador interessado:

1. **Descoincidência.** Parapercepções das sensações psicofisiológicas advindas da descoincidência holossomática (balonamento, formigamento, soltura de partes do psicossoma, sons intracranianos), possibilitando à consciência comprovar para si mesma a existência do energossoma. Durante o processo de soltura energossomática provocada pela descoincidência dos veículos de manifestação podem ocorrer inúmeros fenômenos parapsíquicos (clarividência; parapercepções de consciexes; paracaptação de ideias; telepatia), auxiliando no desenvolvimento parapsíquico do projetor(a).

2. **Energossomática.** Aprofundamento da autopesquisa energossomática, possibilitando ao projetor(a) investigar os bloqueios energéticos, as desassimilações energéticas não realizadas, o canal parapsíquico mais desenvolvido e o mapeamento da sinalética energética pessoal. Com esses dados a conscin poderá identificar as dificuldades a serem superadas e os trafores parapsíquicos a serem desenvolvidos.

3. **Decolagem.** Sensações vivenciadas durante a decolagem lúcida do psicossoma podendo ser impactantes para a conscin. A autocomprovação de a própria consciência se manifestar independente do corpo físico gera a convicção de a morte não existir. Ao experimentar inúmeras decolagens do psicossoma, a conscin desenvolve neossinapses relativas à autoconsciência extrafísica, facilitando o desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

4. **Psicosfera.** Projeções conscientes na esfera extrafísica de energia: apesar de serem vivências aparentemente banais no desenvolvimento projetivo, são extremamente importantes para a fixação da autolucidez fora do soma. As comparações entre a vida intrafísica e extrafísica em ambiente conhecido, permitem a verificação da qualidade energética da própria base física, possibilitando a correção da organização, limpeza e reciclagens demoradas de serem feitas sem o ponto de vista multidimensional.

5. **Assistidos.** Contato extrafísico com consciexes necessitadas de assistência podendo auxiliar o projetor: na desmistificação do contato com consciexes patológicas; no desenvolvimento da auto-defesa energética cosmoética; no desenvolvimento do fraternismo a partir da maior compreensão das patologias alheias (benignopensividade); no desenvolvimento da interassistencialidade técnica por meio da monitoria extrafísica de amparadores; na autopesquisa das reações naturais diante das patologias alheias observadas, demonstrando para a conscin interessada as reciclagens necessárias na autopensividade (preconceitos, apriorismos, intolerâncias).

6. **Parapreceptoria.** Monitoria extrafísica ocorrendo, de modo geral, sem a visualização da consciex preceptora, apenas por telepatia. A monitoria gera maior autoconfiança na conscin projetada, pela autoconsciência da assessoria à distância. Os parapreceptores extrafísicos utilizam a comunicação telepática para transmitir instruções didáticas e na antecipação de possíveis gafes a serem evitadas pelo projetor(a). Ao mesmo tempo, incentivam a tomada de decisão pelos projetores visando o desenvolvimento da autonomia extrafísica. Na monitoria extrafísica podem ocorrer extrapolações

de vivências extrafísicas, demonstrando para o projetor(a) a próxima etapa do desenvolvimento projetivo ou consciencial a ser alcançado.

Contato. Abaixo é apresentado trecho de relato ilustrando a ocorrência da monitoria e didática do amparador preparando o projetor para a assistência, no primeiro contato extrafísico com consciex vivenciado por esta autora, ocorrido na cidade de Uberaba-MG, em 20 de abril de 2001:

Acordei de madrugada, deitei em decúbito dorsal. Iniciei a mobilização das energias, durante os exercícios, adormeci.

Despertei na dimensão extrafísica, não havia ainda recobrado completamente a lucidez. Estava deitada na mesma posição. Comecei a sentir vibração nas pernas acompanhada de certo desconforto. Fiquei assustada e voltei a mobilizar as energias.

A vibração desagradável continuava. Determinada pessoa conhecida também projetada me informou ser o desconforto gerado por consciex presente no quarto. Imediatamente surgiu à frente a consciex com paravisual feminino, pequeno e franzino.

No início tive medo, aos poucos fui me acalmando, quando consciência não visualizada me esclarecia, telepaticamente, sobre a consciex nada poder fazer-me de mal, pois necessitava ser assistida.

Consegui manter o autocontrole, levantei-me pelo psicossoma e fui até a consciex. Perguntei-lhe sobre o motivo de sua presença e suas intenções. Ela respondeu não sentir-se bem, havia morrido depois do agravamento do estado de saúde e estava com fome. Percebi o quanto ela estava assustada.

Abracei a consciex, pedi-lhe para ter calma. Pensei no prato de comida e imediatamente este surgiu em minhas mãos (morfopensene). Entreguei-lhe o prato e sugeri-lhe pensar desta mesma forma, ao sentir fome, e imediatamente ele surgiria em suas mãos. Acrescentei ser assim na dimensão extrafísica, o pensamento se materializava.

Recebi mentalmente a sugestão de exteriorizar energias para a consciex e em momento algum emitir pensamentos negativos ou de julgamento.

Seguindo a sugestão, comecei a exteriorizar energias. Sentia fortes jatos energéticos passando por todo o meu psicossoma.

Logo após despertei na dimensão intrafísica. A rememoração ocorreu em bloco.

7. Amparologia. Contatos extrafísicos com consciexes amparadoras, oportunizando a análise da postura cosmoética da consciex mais lúcida, e, gradualmente, a busca da implantação no dia a dia desse padrão homeostático de referência; o cotejo entre a própria manifestação e a manifestação da consciex sadia; a verificação de quais atributos similares ou próximos já possuímos e quais os atributos ainda necessitam ser desenvolvidos.

8. Parapedagogia. Participação em cursos extrafísicos podendo promover a aquisição de neoconstructos, a recuperação de cons magnos e a demonstração de temáticas sob pontos de vista diferenciados. As autorreflexões advindas das participações em cursos extrafísicos possibilitam à consciex interessada a revisão dos próprios valores, maior compreensão de fatos vivenciados na cotidianidade e a ampliação da cosmovisão pelos parafatos observados.

Curso. Abaixo trecho de relato ilustrando a experiência de participação em curso extrafísico vivenciado por esta autora em 19 de março de 2008:

Minha lucidez surgiu quando estava em sala de aula com formato similar aos centros de formação de cirurgiões. Os alunos ficavam de pé em bancadas dispostas em quatro andares, o professor ficava ao centro, embaixo.

Eu estava no mesmo plano do professor, de onde podia ver a sua atuação e os alunos nas bancadas. A conscin amiga projetada era a pessoa a ser atendida. O professor, também conscin conhecida projetada, explicou-lhe a situação a ser enfrentada: a reconciliação com duas consciências do passado.

Uma das consciências havia sido seu marido em existência anterior, quando eram proprietários de escravos, apesar desta condição, tratavam todos com respeito e bondade. A outra consciência havia sido escrava por quem seu marido nutria intenso afeto.

As informações chegavam com muita nitidez à minha mente, o entendimento do contexto ocorreu em questão de segundos: o marido e a escrava tinham bastante afinidade por terem sido companheiros em várias vidas intrafísicas. O antigo marido e a ex-escrava eram hoje consciexes e tentavam auxiliá-la. Não os via, contudo formou-se a imagem de ambos na mente.

A conscin assistida se recusava a perdoar tamanha ofensa. Percebi ser esse rancor contribuinte para o desenvolvimento do câncer de mama nessa vida intrafísica, já tratado e curado.

O professor queria trazer as duas consciências para aquele ambiente, mas somente com a autorização da conscin assistida, contudo ela afirmou com veemência não querer vê-los e não iria perdôá-los.

O professor começou a exteriorizar energias para a conscin assistida. A energização era ministrada de cima para baixo, com os palmochacras a cerca de 10 cm de distância, passando pelas laterais do psicossoma.

Despertei em seguida rememorando em bloco a vivência extrafísica.

9. Parapsicodrama. Parapsicodramas são dramatizações extrafísicas paraterapêuticas promovidas por amparadores, objetivando o esclarecimento e autoenfrentamento do projetor(a) quanto a conflitos íntimos ignorados; demonstração didática de pensamentos e hábitos disfuncionais; reconciliações necessárias; acareações extrafísicas providenciais; antecipação de vivências potencialmente traumáticas, preparando a conscin para determinado evento inevitável; visualização da própria história sob a perspectiva de terceira pessoa (sobrepairamento); eliminação de monoideísmos e ideias fixas pela compreensão do contexto; oportunidade de ouvir e compreender o ponto de vista de outras consciências envolvidas em determinada ocorrência; revisão dos próprios atos através da análise das consequências até então ignoradas; qualificação cosmoética da intencionalidade pelo desnudamento da própria condição consciencial; autocura de traumas na revivescência sadia do fato traumático.

10. Retrocognições. Retrocognições extrafísicas sadias podendo desencadear no pesquisador interessado: autoesclarecimento quanto ao contexto atual vivenciado; ampliação da visão de conjunto sobre as consequências de atos praticados no passado; autocompreensão das tendências pessoais; autoconstatação do processo lento e gradual de mudança do próprio temperamento; autoconscientização das automimeses dispensáveis; identificação de peça do quebra-cabeça multiexistencial; autopesquisa das paratecnologias desenvolvidas para o acesso a retroexistências.

11. **Dessoma.** Reencontros com consciências dessomadas com as quais tínhamos contato na intrafísica, ampliando a compreensão do ciclo multiexistencial do projetor(a). Ao encontrarmos ex-parente dessomado, por exemplo, constatamos a não existência da morte, temos a possibilidade de ampliar o entendimento das vivências após a dessoma, o processo da morte biológica, o ponto de vista de alguém que já passou por esse estágio, além de ser espécie de prévia do a vivenciar na própria dessoma, simulação visando a desdramatização e a eliminação do medo da morte.

CONCLUSÃO

Impactoterapia. O artigo analisou o processo de desenvolvimento projetivo gradual, técnico, persistente enquanto recurso impactoterápico para a consciência, promovendo reciclagens intraconscienciais (recins) significativas.

Revisão. A autoexperimentação extrafísica, ao descortinar a pararealidade para a conscin, gera, inevitavelmente a revisão dos valores e perspectivas. Ao ampliar a cosmovisão, a consciência tem a oportunidade de fazer mudanças nas posturas pessoais continuamente, não necessitando esperar a dessoma para compreender o próprio contexto evolutivo.

REFERENCIAS

1. LUIZ, André (Espírito). *Nosso Lar*. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 41a. Ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira (FEB), 1993, 281 p.
2. MORSE, Melvin; PERRY, Paul. *Transformados pela luz*. Trad. Beatriz Penna. Rio de Janeiro: Nova Era, 1997.
3. VIEIRA, Waldo. *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2014.
4. VIEIRA, Waldo (org.). *Enciclopédia da Conscienciologia*. Verbetes: *Abordagem extrafísica; Amparador extrafísico; Amparo extrafísico; Autoparapercepciologia ideal; Base intrafísica; Benefício da autorretrocognoscibilidade; Convívio com amparador; Curso intermissivo; Desrepressão parapsíquica; Encontro antecipatório; Extrapolacionismo; Fenomenologia holossomática; Hipoacuidade extrafísica; Padrão homeostático de referência; Paraconscienciometria; Paragafe; Paraperceptometria; Parapreceptor; Pararealidade; Projetor jejuno; Psicofera projetiva; Senso de parafiliação*. Disponível em: < <http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>. Acesso em: 09 de jun. 2014.
5. VIEIRA, Waldo. *Projeções da consciência: diário de experiências fora do corpo físico*. 8a. ed. rev. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2008.
6. VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. 5a. Ed. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), 2002.
7. VIEIRA, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), 1994.

Tatiana Lopes, graduada em Biblioteconomia; voluntária da Conscienciologia desde 2002; docente em Conscienciologia desde 2004.

E-mail: tatianalopesfreitas@yahoo.com.br